

Campanha Salarial 2013

Campanha salarial unificada é tema da plenária estadual da Federação dos Metalúrgicos

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM-RS/CUT) realizou na manhã do dia 25 de abril a tradicional plenária que selou o início das campanhas salariais de praticamente todos os sindicatos metalúrgicos filiados no Estado. O objetivo principal foi reforçar o caráter unificado da campanha salarial dos metalúrgicos gaúchos, estabelecendo pautas, mobilizações e estratégias igualitárias e conjuntas.

Na ocasião, estiveram presentes representantes de todos os sindicatos, entre eles os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, que fizeram uma análise da conjuntura com a colaboração do Dieese e, por meio da assessoria jurídica, debateram as principais cláusulas das pautas de reivindicações, entre elas o reajuste de 10% nos salários dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

Também esteve presente o dirigente estadual do MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Adalberto Martins, o Pardal, que veio agradecer pessoalmente os metalúrgicos por terem se unido aos militantes da Via Campesina e ajudado a conquistar os recursos para o Programa da Agricultura Camponesa, na ordem de R\$ 100 milhões, custeados meio a meio pelo governo do Estado e pelo BNDES.

No fim do encontro, com a colaboração do Conselho Fiscal e da assessoria contábil, foi feita a prestação de contas da entidade, que foi aprovada por unanimidade.

A LUTA CONTINUA

“Na nossa base, já realizamos a assembléia que definiu a pauta de reivindicações e esta já foi encaminhada para o sindicato patronal avaliar. No



próximo dia 9 de maio os patrões vão iniciar um processo de negociação com o nosso sindicato. Estamos abertos ao diálogo, mas também preparados para mobilizar fortemente a categoria, se for necessário. Queremos um reajuste salarial que reponha as perdas e recupere a média salarial da categoria, diminuída durante o ano por meio da rotatividade de pessoal, e queremos avançar nas cláusulas sociais, ampliando benefícios e direitos da nossa Convenção Coletiva de Trabalho”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, Paulo Chitolina.

SAÚDE & SEGURANÇA

FSST promove dois dias de debates em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho

Entidades vinculadas ao FSST – Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador e governamentais, como o CEVS – Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS e a Renast - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, organizaram na manhã do domingo, 28 de abril, um ato público no Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre, para lembrar as vítimas de acidentes e doenças do trabalho. No dia seguinte, no Hotel Embaixador, Centro de Porto Alegre, as entidades promoveram o seminário “Saúde do Trabalhador no Século XXI”, que reuniu importantes autoridades sobre os temas propostos.

Além de chamar a atenção da opinião pública sobre a realidade enfrentada pela classe trabalhadora, especialmente as condições de trabalho degradantes, o excesso de trabalho, o ritmo alucinante na produção, a pressão por metas cada vez mais

difíceis de serem atingidas, entre outras precarizações da mão de obra, que vitima cerca de 2,3 milhões de trabalhadores e trabalhadoras todos os anos, os eventos tiveram como objetivo debater a realidade da saúde do trabalhador, a atuação do Estado e dos trabalhadores na fiscalização, a saúde mental no trabalho e as alternativas gerais para modificar a atual situação relacionada às vítimas de acidentes e doenças.

Desde 2005, com a sanção da Lei nº 11.121, o dia 28 de abril é lembrado como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) denomina esse dia, desde 2003, como Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.



Leia nesta edição

Notícias de várias fábricas de nossa categoria

Páginas 2 e 3

Celebração do 1º de Maio em Canoas foi a maior do Estado

Página 4

Palestras sobre o futuro do Trabalho e a Previdência Social

Página 4

FÁBRICAS

MAXIFORJA**Conquista da PLR é fruto da mobilização de todos**

Os trabalhadores e os membros da comissão de negociação da PLR avaliaram como bastante positiva a negociação da PLR de 2012, apesar de a empresa ter imposto um teto salarial que deixou de fora companheiros que ganham acima de R\$ 3.030,00. Os trabalhadores conquistaram um valor de 91,5% proporcional aos seus salários e um bônus individual de R\$ 700,00, já pago em janeiro passado. A conquista de uma boa PLR foi resultado não só do esforço da comissão, mas fruto da união e das mobilizações dos companheiros dentro e fora da fábrica.

Por falar em mobilizações, o nosso sindicato espera que as chefias da Maxiforja não repitam erros do passado, como ameaçar trabalhadores que participam de eventuais assembleias do sindicato junto ao portão da fábrica ou ficar elogiando trabalhador que preferiu não participar desta tradicional mobilização dos metalúrgicos, jogando os trabalhadores uns contra os outros e azedando o ambiente de trabalho. Más condições de trabalho - A máquina FUA 11 causou o seu terceiro acidente desde que foi instalada na Maxiforja. Desta vez, um operador perdeu um dedo. A causa: para produzir mais, a empresa alterou o sistema da máquina, fazendo com que ela fechasse

duas e não três vezes como antes. Outras irregularidades: no robô de solda, a operação está causando bursite nos trabalhadores e estes são obrigados a pegar com as mãos peças que pesam de 25 a 30 quilos. Pra piorar, a empresa parece ter esquecido que uma máquina deve ser operada por três empregados e não o contrário, um empregado operar três máquinas. Além do mais, muitas vezes, os EPIs usados não estão adequados. Um exemplo são as luvas distribuídas para os trabalhadores que pegam as peças quentes da solda, impróprias para a alta temperatura destas peças. Por fim, o técnico em segurança do trabalho do dia parece se preocupar mais com a produção da fábrica do que com os trabalhadores. Já o turno da noite, que tem mais de 100 funcionários, sequer tem técnico em segurança do trabalho. Como se todas essas desgraças não bastassem, tem o excesso de horas extras, que está trazendo mais doenças e acidentes. Para fechar com chave de ouro, a comemoração do Dia do Trabalhador dos empregados da Maxiforja foi dentro da empresa, fazendo hora extra.

Até quando os trabalhadores da Maxiforja têm de se submeter a isso e a todos estes problemas?

BERETTA**Trabalhadores reivindicam melhores condições de trabalho**

Em reunião com a direção da empresa no dia 17 de abril, o tesoureiro da entidade Zé Rosales e o diretor Gildo Cruz apresentaram uma pauta de reivindicações, que é fruto de descontentamento dos trabalhadores dentro da fábrica.

Entre as reivindicações estão mais e melhores EPIs, o fornecimento de óculos de proteção com grau, uma sala de espera no departamento médico pra evitar que os trabalhadores fiquem esperando na rua, expostos ao frio, vento, chuva e ao sol, mais segurança nas pontes de carga e descarga, onde há risco de quedas, mais segurança e condições de uso nas máquinas, especialmente as empilhadeiras, que estão sem manutenção, sem faróis, sem luz de advertência e sem freios, e as lixadeiras elétricas, que muitas vezes são usadas no meio da água, com fios desencapados e

quebrados. Os trabalhadores querem que a empresa acabe com os inúmeros buracos e pontas de ferro que saem do concreto no pátio, a colocação do relógio-ponto em local adequado e com cobertura, a construção de uma cobertura no trajeto empresa/refeitório e a recolocação de uma parede no setor de Amarração, pois foi retirada uma telha na lateral. Por fim, os trabalhadores reivindicam o fim do assédio moral na empresa, pois o comportamento das chefias é simplesmente revoltante, com muito abuso de autoridade e ameaças de demissão.

O sindicato está de olho e percebeu que alguns reparos já estão prontos ou sendo encaminhados pela empresa. No entanto, os dirigentes sindicais aguardam a realização de uma nova reunião para tratar das outras reivindicações ainda não atendidas.

SIEMENS**Trabalhadores/as querem avanços na PLR**

As negociações da PLR para 2013 já foram iniciadas na Siemens (antiga Iriel). Elas têm como representante do sindicato o dirigente sindical Marcio Bonotto.

Durantes estas negociações, os representantes dos trabalhadores na comissão pretendem melhorar as conquistas em relação aos acordos de PLR

fechados em outros anos e avançar na forma de pagamento, pois os trabalhadores e trabalhadoras da fábrica percebem que a empresa está em alta na produção, com lucros e resultados bastante positivos, reflexo do bom momento da construção civil de nosso país, e querem ser recompensados por isso.

LIESS**Chefias e RH estão azedando o ambiente de trabalho**

A Liess vem retrocedendo no tempo. Essa é a avaliação dos trabalhadores mais antigos, para quem a empresa voltou a adotar algumas práticas que não condizem com o perfil e a alegada responsabilidade social da empresa.

Voltaram a surgir, por exemplo, casos de perseguição a funcionários e casos de chefias tentando jogar trabalhadores uns contra os outros. É o caso, por exemplo, da trabalhadora que teve de esperar uma hora para levar uma advertência verbal por ter se atrasado dez minutos no retorno do almoço.

A empresa também nada faz para melhorar o plano de saúde dos funcionários, apesar das constantes reclamações. Dia desses, um funcionário teve de fazer três Raios X em uma hora e a máquina não funcionou. Ele ficou superexposto à radiação e teve de fazer o Raio X em outro lugar. Outro, não conseguia consultar com um especialista e somente teve êxito depois de dizer que ia encaminhar o caso para o Procon. Os trabalhadores desconfiam que, além de muito ruim, o convênio médico é subserviente aos interesses da empresa, pois alguns médicos negam atestados depois da consulta e orientam os trabalhadores a pegar o atestado com a médica da empresa.

Outro retrocesso é quanto às novas instalações da enfermaria da empresa. A direção da empresa mandou instalar a enfermaria junto ao RH, com vidraças que transparecem a este setor os trabalhadores que têm problemas de saúde e eventualmente procuram o serviço médico. Estes se sentem constrangidos e intimidados com a exposição diante de um setor não muito simpático a eles. O RH



também nada faz para mudar sua equivocada política de cargos e salários, que faz com que trabalhadores peçam as contas e alguns se sintam desvalorizados e até humilhados devido às diferenças salariais.

A empresa também estaria impondo normas mesquinhas que estressam e dificultam a vida dos trabalhadores, como limitar para apenas 15 minutos o uso do vestiário no horário do intervalo do almoço. Por fim, a Liess estaria metendo goela a baixo um banco de horas para os trabalhadores e trabalhadoras das áreas administrativas. O banco de horas foi rejeitado pela nossa categoria e a nossa Convenção Coletiva de Trabalho prevê apenas acordos de compensação de dias e horas, que, para serem aprovados, precisam passar por votações secretas e conquistar mais de 50% dos votos.

Segundo informações, apenas uma parte da direção tem conhecimento de todos estes problemas. A outra é omissa ou desinformada. O sindicato, por meio dos dirigentes sindicais Saulo, Mario e Pedro, está tentando resolver os problemas na base do diálogo e da negociação, mas, diante das dificuldades, não descartam adotar mobilizações mais fortes para serem ouvidos e atendidos.

MIDEA CARRIER**Trabalhadores paralisam pelas 40 horas e pelo fim do fator previdenciário**

O movimento sindical CUTista realizou no dia 18 de abril passado o Dia Nacional de Mobilização, que teve como principal objetivo retomar a luta nacional pela redução da jornada para 40 horas semanais e pelo fim do famigerado fator previdenciário. Em vários locais do país foram realizados atos em locais públicos e em portas de fábrica, entre as quais na Midea Carrier, de Canoas, que ficou paralisada durante uma hora. Os funcionários desta empresa foram solidários e demonstraram motivação para lutar por essas causas e na campanha salarial que está começando.

Segundo o dirigente sindical Cecílio Guterres, certamente os trabalhadores e trabalhadoras da Midea Carrier também vão mostrar empenho na hora de eleger os companheiros que vão lutar para conquistar um Propar decente para todos.



MWM**Empossada nova comissão de fábrica**

Dirigentes sindicais e empresariais da MWM International, acompanhado de suas assessorias jurídicas e da procuradora do Ministério Público do Trabalho, Dr^a Mônica Fenalti Delgado Pasetto, realizaram na tarde da quinta-feira, 25 de abril, a posse da nova Comissão de Fábrica que, formada por seis componentes indicados pelos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, terão a responsabilidade de encaminhar e buscar a solução de problemas e eventuais conflitos entre a empregadora e seus empregados. Também estavam presentes no ato de posse os presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, Paulo Chitolina, e da Federação dos Metalúrgicos do RS, Jairo Carneiro.

Na ocasião, os dirigentes sindicais e antigos membros da comissão ressaltaram os avanços que a comissão conquistou desde que foi fundada, principalmente a agilidade e o dinamismo na solução dos problemas, sem necessariamente exigir a intervenção do sindicato.

**ALSTOM****CrITÉrios injustos de avaliações revoltam trabalhadores**

A direção da Alstom afixou um material nos murais dos setores da fábrica no último mês, divulgando um documento que informa sobre a matriz de habilidades de cada um dos funcionários. Até aí tudo certo, pois ter transparência na hora de julgar habilidades para o crescimento do funcionário na empresa e no plano de carreira era uma reivindicação antiga dos trabalhadores. No entanto, segundo os trabalhadores, o documento apresentava vários erros nos critérios de avaliação relacionados ao tempo de empresa, as habilidades individuais e as questões técnicas, entre outros, provavelmente determinados por algumas novas e despreparadas chefias. Nas planilhas de avaliação, ficou bem claro que foram levadas em consideração, em alguns casos, apenas as "afinidades" com as chefias.

Os trabalhadores ficaram revoltados com essa injustiça e reivindicam uma avaliação justa, feita com participação deles e com critérios claros, não por pessoas despreparadas que usam critérios pessoais e injustos para promover seus "chegados", deixando de lado aqueles que fazem a fábrica andar e gerar lucro e que precisam também ser valorizados.

PLR 2012/2013

A comissão de negociação anunciou no final de abril que foi fechado o acordo da PLR 2012/2013. Os trabalhadores tiveram 98% das metas atingidas e garantiram 100% do plus. Os trabalhadores avaliaram que, diante das dificuldades na negociação deste ano, a conquista foi satisfatória. A partir da semana que vem começam novas rodadas de negociação visando a PLR 2013/2014.

MANGELS**Irregularidades, más condições de trabalho e assédio moral**

O demonstrativo do espelho ponto é um documento assegurado por lei para que o trabalhador possa conferir as horas extras trabalhadas. Entretanto, esse direito tem sido negado aos trabalhadores da Mangels, pois a empresa não tem fornecido o documento para os trabalhadores fazerem a conferência de suas jornadas de trabalho.

Além disso, os EPIs e as ferramentas que vão ser usadas ao longo do dia estão sendo entregues fora da jornada de trabalho e, neste caso, este tempo pode ser considerado como horas extras.

Segundo denúncias, a empresa não possui uma brigada de combate a incêndio devidamente composta e treinada, e faltam extintores de incêndio em alguns setores. O alvará do Corpo de Bombeiros também estaria vencido desde 2011.

Chefias despreparadas

O sindicato também recebeu denúncias de assédio moral cometidas por chefias despreparadas que ficam

humilhando os trabalhadores. Qualquer motivo é suficiente para se pegar no pé dos trabalhadores e puni-los. Até um cipeiro que teve de se ausentar alguns minutos para ir ao banheiro sofreu agressões verbais de uma chefia. Não contente, esta chefia ainda disse que iria esperar o cipeiro na rua para "quebrá-lo a pau". Antes deste cipeiro, outro trabalhador do escritório havia sido agredido verbalmente e sofrido ameaças de agressão física.

Pelo jeito, esta chefia não tem muito o que fazer e, em vez de resolver as irregularidades da empresa, prefere ficar assediando moralmente aqueles que querem trabalhar.

O sindicato está atento e investigando as irregularidades e os casos de assédio moral. Caso confirmados, poderá denunciar a empresa aos órgãos competentes e entrar com ações por danos morais contra as chefias despreparadas e contra a empresa.

FÁBRICAS**PS ZAMPROGNA****Troca de turnos rejeitada**

A direção da PS Zamprogna trocou os turnos sem consultar o sindicato e os trabalhadores. A decisão afronta a Convenção Coletiva de Trabalho em vigor, que estabelece negociação e acordo formal para troca de turnos. A imposição de novos turnos indignou os trabalhadores. Também trouxe

prejuízos para a maioria deles, que tiveram de mudar sua rotina familiar em favor da empresa.

Como não poderia ser diferente, o sindicato interveio e está negociando com a empresa uma troca de horários menos prejudicial à rotina familiar dos trabalhadores.

AGCO**Comissão rejeita proposta imposta pela empresa**

Enquanto a comissão de negociação do Propar (Programa de Participação nos Resultados) da Agco apresenta uma proposta bastante clara e simples, prevendo um abono de R\$ 2 mil para reparar um pouco os prejuízos e todas as perdas que os trabalhadores tiveram nos últimos anos, sejam elas salariais, psicológicas e físicas, devido aos casos de danos morais, acidentes e doenças do trabalho etc, a empresa impõe uma proposta complexa, que não avança em relação há anos anteriores, é financeiramente ruim e com metas inatingíveis, inclusive para o pessoal do Administrativo, que vão arrebentar ainda mais a saúde dos trabalhadores da produção. A proposta da Agco também não é transparente, pois os trabalhadores não podem acompanhar os resultados porque a empresa não abre as informações. Por fim, a empresa tenta jogar os trabalhadores contra a comissão,

forçando o fechamento de um acordo o mais rápido possível.

A comissão, em boletim informativo distribuído na fábrica, declarou não ter pressa e não querer fechar um acordo sem esclarecer os pontos fundamentais e sem avançar em relação há anos anteriores. E pediu para os trabalhadores terem paciência e não se deixarem levar pela empresa, principalmente quando ela tenta desqualificar a comissão, jogar os trabalhadores contra os membros desta comissão e quando ela divulga circulares dizendo que, se o acordo não for fechado em breve, não poderá realizar a apuração de resultados (que só ela fica sabendo) e não poderá pagar o adiantamento do benefício em julho, com valores altos que nunca vão ser atingidos porque nunca terá pontuação suficiente, já que as metas são praticamente impossíveis de serem atingidas.

SIVERST / RAISMAN**Big Brother só da porta pra fora!**

Na Raisman, do grupo Siverst, a direção mandou colocar câmeras filmadoras dentro do setor de expedição. Estes equipamentos ficam direcionados para os trabalhadores, que se sentem constrangidos com a vigilância ostensiva. A empresa diz que as câmeras foram colocadas ali por uma questão de segurança e nega que elas tenham sido instaladas para bisbilhotar a rotina e a produção dos trabalhadores do setor.

A dirigente sindical Angela Battistello recebeu a denúncia e está tentando, via diálogo e negociação, resolver o problema. Porém, a direção da empresa vem empurrando o caso com a barriga,

tentando desconversar e dizendo que vai marcar uma reunião para solucionar o problema. "Esperamos que a direção da Raisman considere a vontade de seus funcionários e respeite a nossa Convenção Coletiva. A Cláusula 31 deixa claro que as câmeras não podem ser usadas quando geram constrangimento, intimidação, humilhação e discriminação, e que devem se restringir exclusivamente para segurança patrimonial. Neste caso, devem ser direcionadas da porta para fora do setor. Se a empresa continuar enrolando, vamos ter de formalizar uma denúncia junto à fiscalização do Ministério Público do Trabalho", revelou a companheira.

MADEF**Atrasos nas férias e no FGTS**

Os empregados da Madef estão saindo de férias sem recebê-las. Além de ilegal, essa medida tomada pela empresa é desumana, pois impede que os trabalhadores e suas famílias possam aproveitar o período e o dinheiro das férias para viajar ou reformar suas casas, por exemplo. Conforme assembleia realizada na cancha de bocha da fábrica, ficou definido que ninguém mais sairia de férias sem que o dinheiro estivesse depositado na conta corrente. Por isso, o sindicato reafirma esta decisão de ninguém sair de férias sem a remuneração legal.

FGTS e PLR

Em reunião com a direção da empresa, esta informou que assinou um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) com o Ministério Público do Trabalho para colocar em dia a partir de maio o FGTS dos funcionários. Quanto aos atrasados do FGTS (maio para trás), a direção do sindicato pretende realizar uma reunião para definir como será o pagamento.

Também em breve, a direção do sindicato pretende abrir uma discussão com a empresa sobre a participação nos lucros e resultados dos trabalhadores.

Dia Internacional do/a Trabalhador/a

1º de Maio de Canoas, o maior do Estado



Neste ano, as comemorações e celebrações do 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, ultrapassou as expectativas e reuniu mais de 50 mil pessoas no maior parque de Canoas, o Eduardo Gomes. Organizado pela prefeitura de Canoas com o apoio da CUT e outras centrais sindicais, além de empresas públicas e privadas, o evento tornou-se o maior ato público do Estado organizado para celebrar e comemorar a data máxima da classe trabalhadora. “Uma festa popular, regada a cidadania, arte, lazer e serviços” disse o prefeito Jairo Jorge.

A CUT e o nosso sindicato ficaram alojados no Galpão 3 do parque, local de intensa movimentação de militantes do movimentos popular e sindical, um ponto de encontro da classe trabalhadora local.



CUT-RS no meio do povo

Enquanto outras centrais sindicais preferiram celebrar o 1º de Maio em locais públicos onde circulam pessoas de médio e alto poder aquisitivo, a CUT-RS resolveu celebrar a data na periferia de Porto Alegre, junto do povo pobre e oprimido. Mais precisamente entre a Vila Farrapos e o bairro Humaitá, próximo às áreas de grande densidade populacional e à Vila Liberdade, onde, em 27 de janeiro passado, 130 moradias foram consumidas pelo fogo, deixando centenas de flagelados.

Segundo os organizadores, cerca de 10 mil pessoas passaram pelo local durante o dia para conversar com os dirigentes da CUT e para participar das inúmeras atividades políticas e culturais previstas na programação, que foram intercaladas com atos políticos promovidos por dirigentes sindicais e líderes comunitários. Para o presidente da CUT-RS, Cláudio Nespolo, “sem dúvida, hoje é um 1º de maio histórico. Marcamos o início de um novo tempo e chegamos à comunidade para ficar”, disse.



Palestras abordam futuro do trabalho e previdência social no sindicato

O dia 30 de abril passado entrou para a história do nosso sindicato por ter reunido dois grandes especialistas nos temas propostos nas palestras: o economista Márcio Pochmann e o senador Paulo Paim.

Pochmann falou sobre o futuro do trabalho e o futuro das cidades, os avanços do conhecimento e da tecnologia, que estão revolucionando o mundo do trabalho, e a educação como centro da vida de todos.

Paim não só falou da previdência social, como também dos 70 anos da CLT, dos novos direitos dos empregados domésticos e dos projetos que estão no Congresso e pretendem flexibilizar direitos, como o da terceirização. Também de projetos de autoria ou relatoria dele, aprovados ou não, como o estatuto da juventude, a redução da jornada para 40 horas semanais, a política de valorização do salário mínimo, a igualdade salarial entre

homens e mulheres, o fim do fator previdenciário e o projeto que pretende acabar com o famigerado voto secreto no Congresso Nacional.

A atividade político-formativa foi organizada em parceria com a prefeitura como parte da programação oficial das comemorações do 1º de maio, Dia Internacional do/a Trabalhador/a. Sob a coordenação do prefeito Jairo Jorge, o deputado estadual e diretor de nosso sindicato, Nelsinho Metalúrgico, foi convidado a falar sobre os acidentes de trabalho e defendeu ambientes de trabalho seguros e saudáveis, fontes de prazer e não de tragédias. O presidente do sindicato, Paulo Chitolina, fez o encerramento, ressaltando que o



sindicato é e vai continuar sendo palco de encontros como aquele.

Os 70 anos da CLT

Durante o ato de 1º de Maio da CUT, foi lembrado o aniversário de 70 anos da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Criada por Getúlio Vargas em 1943 por meio do Decreto-Lei nº 5.452, a CLT unificou toda a legislação trabalhista existente no Brasil, regulamentando as relações individuais e coletivas do trabalho. Por meio da CLT, foram consolidados direitos como a jornada de trabalho de 44 horas semanais, o pagamento de férias e horas extras com acréscimo de 50% do valor da hora normal, o aviso prévio e o seguro-desemprego, entre outros.

“A CLT, para os trabalhadores brasileiros, é o instrumento legal mais importante da história porque legaliza o mundo do trabalho e permite que os trabalhadores, mesmo aqueles que não têm sindicato, tenham direitos básicos consagrados”, afirmou recentemente o senador Paulo Paim (PT-RS), um dos maiores defensores da CLT. “Não passarão!”, ressaltou ele depois de dizer que, no Congresso Nacional, na grande mídia e no meio empresarial, existem lideranças que defendem a flexibilização e até o fim da CLT.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, lembrou que, com a CLT, o Brasil está à frente de muitos países ricos como o Japão e os Estados Unidos no que se refere a garantias para a classe trabalhadora. “Nós, aqui no Brasil, temos a CLT, que é um instrumento importante para garantir minimamente uma regulação”, disse.



INFORMES

Convênios do Sindicato

Os sócios do sindicato e seus respectivos dependentes, além dos serviços médicos e odontológicos gratuitos oferecidos na sede, podem contar com as dezenas de convênios que o sindicato tem com clínicas, laboratórios e consultórios particulares nas cidades da região. Mediante a apresentação da carteirinha de sócio ou dependente, o interessado é atendido com urgência e, em boa parte dos casos, pode buscar descontos nas consultas e exames. Mais informações e orientações sobre os convênios podem ser adquiridos no sindicato, pelo site www.sindimetalcanoas.org.br e pelo fone 0800.6024955, ramal 5358, com a Sra. Jussara.

Novos espaços de lazer

O sindicato atendeu uma antiga reivindicação dos usuários do ginásio de esportes e investiu pesado em novas instalações e espaços de lazer e integração do local. Além de um salão refrigerado para realização de eventos coletivos e com total acessibilidade para portadores de necessidades especiais, foram inauguradas uma cancha de bocha acarpetada e uma pista de boliche totalmente automatizada, ambas com sistema de ventilação umidificada. Esses espaços estão disponíveis para todos os associados e dependentes. Para utilizá-los, basta comparecer no local e procurar o Elton Scherer (Faustão) ou os membros da comissão de esporte, cultura e lazer, dirigentes sindicais André Soares, Joe Gonçalves e Silvio Bica.